

# Músicos de Lafões

## (Pindelo (S. P. do Sul) e Cambra (Vouzela) Seu Berço)

Já em 15 de Janeiro findo referimos a curiosa coincidência de serem lafonenses os músicos portugueses, mais velho e mais novo, recentemente distinguidos, facto para o qual foi solicitada a nossa atenção pelo nosso prezado correspondente de Cambra — Vouzela, Sr. Augusto Pinheiro de Almeida.

Noticiários inadiáveis, entretanto, obrigaram-nos a deixar de remissa referência mais pormenorizada, que hoje passamos a fazer.

Diniz Pereira Veiga tem 75 anos

de vida musical! Nasceu quando a Filarmónica Verdi Cambrense, das terras lafonenses de Cambra, se apresentou em público, pela primeira vez, em Janeiro de 1884, e deste agrupamento passou a ser apreciado componente desde os 12 anos de idade, calcorreando centenas, milhares de quilómetros pelas aldeias caramulanas dos Vales de Besteiros e de Lafões, como contrabaixo famoso, dos mais aprecia-

*Conclui na pág. 3*



# Músicos de Lafões

## (Conclusão)

dos da serra ao mar!

Nunca abandonou a sua terra para não abandonar a sua irmã gêmea, a Verdi Cambrense.

Tamanha afeição à «sua» banda e tamanha longevidade como executante não podiam ficar no anonimato; seria injustiça e ingratidão.

Pois, tendo em conta os reais méritos de Diniz Veiga, a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio atribuiu-lhe honroso galardão, a Medalha de Prata de «Mérito Associativo», a qual lhe foi entregue em cerimónia de circunstância, a que se associaram numerosos conterrâneos, que efusivamente o felicitaram, nomeadamente o Maestro Capitão Silva Dionísio, Chefe da Banda da G. N. Republicana.

A comemoração do interessante acontecimento encerrou com um almoço de confraternização, que teve lugar em 20 de Dezembro, no Restaurante da Feira das Indústrias, em Belém, e durante o qual vários oradores realçaram devidamente os factos em apreço.

No mesmo cerimonial foi entregue a António José Ferreira Casquinha o 1.º prémio de execução, em trompete, supomos, bem como o Diploma do melhor aluno do ano, no Concurso Nacional de Aprendizés de Música.

O jovem António José Casquinha tem apenas 11 anos de idade e é filho da Sampedrense de Pindelo dos Milágres Sr.a D. Maria dos Prazeres Ferreira Casquinha e marido Sr. António Joaquim dos Santos Casquinha, residentes no Seixal, pertencendo à Banda União Seixalense «Os Prussianos».

Igualmente o pequeno Casquinha recebeu a distinção das mãos do Maestro Capitão Silva Dionísio e esteve presente na confraternização do Restaurante da Feira das Indústrias compartilhando das saudações

e admiração gerais de que afinal ela e o Sr. Diniz Veiga são bem credores.

Assinalemos ainda que ambos os distintos músicos foram entrevistados em programas da RTP.

Dando este apontamento do curioso facto de ambos os artistas serem Lafonenses, mais não fazemos do que associarmo-nos modestamente às homenagens com que um e outro foram distinguidos, cumprindo-nos envolvê-los no mesmo abraço de amigas felicitações, desejando ao Sr. Veiga ainda mais êxitos e ao jovem Casquinha um futuro artístico que não desmereça de tão prometedor início.

Não queremos nem devemos esquecer uma saudação especial à Sr.a D. Prazeres Casquinha e Marido, bem como o nosso agradecimento ao Sr. A. Pinheiro de Almeida por nos ter propiciado esta notícia.

*N. R. — A Filarmónica Harmonia vai reviver? Fazem-se diligências e há esforços nesse sentido.*

*Voltaremos com notícia mais pormenorizada.*